



Ana Salazar veio à Madeira dirigir um seminário sobre Estratégia para os formandos do MBA em Turismo. FOTO AGOSTINHO SPÍNOLA

ANA SALAZAR

Ana Salazar é licenciada em Engenharia Mecânica na Universidade do Porto, tendo sido durante algum tempo directora de produção de uma fábrica de electrodomésticos no Norte do País. Desde cedo sentiu que a "engenharia era bonito, mas a dada altura precisamos de mais alguma coisa". Por isso, justificou, optou por dedicar-se à Gestão, tendo feito Mestrado e Doutoramento em Gestão de Empresas.

Hoje é docente na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa, na cidade do Porto. É investigadora no Centro de Estudos de Tendências em Hotelaria e Turismo. É também formadora certificada.

"A qualidade de serviços no sector hoteleiro" foi o seu primeiro trabalho depois de deixar a área industrial, a convite de um centro de investigação ligado do turismo. Aí tomou o gosto pelo sector que hoje conhece bem.

Além da actividade académica, a Professora Doutora Ana Salazar é também consultora de empresas para as áreas de Gestão e Marketing.

# Planeamento e estrutura de um plano estratégico

CATANHO FERNANDES  
cfernandes@dnnoticias.pt

Os 25 profissionais que frequentam o curso de MBA em Turismo organizado pela Delegação Regional da Ordem dos Economistas em parceria com o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT) estão a preparar um plano estratégico para o desenvolvimento sustentado do turismo na Madeira até ao ano de 2020.

Os trabalhos já começaram no último fim-de-semana com um seminário sobre Estratégia que foi orientado por Ana Salazar (ver destaque). A professora voltará ao Funchal no início de Abril para completar a carga horária desta matéria. Agora decorre o período de auditoria, planeamento e controlo do projecto, tendo os formandos sido divididos em diversos grupos de acordo com os temas que lhes foram entregues, nomeadamente: alojamento, agências de viagens, cruzeiros marítimos, transporte aéreo e animação.

"Nesta primeira fase do seminário a ideia é transmitir uma série de fer-

ramentas, de forma a que todos fiquem aptos a utilizá-las, seguindo para a recolha dos dados que lhes permita desenvolver o plano", explicou-nos Ana Salazar.

"A ideia de criação de um plano que tenha em vista as particularidades do turismo regional, assenta no pressuposto de que esse desenvolvimento terá de ser sustentado e competitivo", disse-nos a orientadora do seminário de Estratégia. Trata-se de um documento que caracterizará os fluxos turísticos, a oferta, as condições específicas do destino e que lançará propostas para o futuro. Um plano de acção que terá em conta a realidade, muito alimentada pela prática profissional do grupo de alunos que está envolvido neste MBA.

Ana Salazar considera que a actividade turística na Madeira tem características diferentes dos outros sítios em Portugal, até mesmo dos Açores. Há uma tradição de qualificação e a ideia de que as belezas paisagísticas e a Natureza, no seu todo, são melhor aproveitadas como factores de atractibilidade dos turistas.

"Os empresários têm valorizado a

## GRUPO DO MBA VAI TRABALHAR NUM PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

formação dos seus quadros e as suas competências", observa Ana Salazar, que admite que há uma maior procura pela valorização das carreiras dos que escolhem esta actividade profissional, quer na vertente hoteleira, quer de outras profissões relacionadas com o turismo. "A tendência é termos pessoas melhor formadas, e a prova está no facto do MBA ter sido deslocado para a Madeira, onde encontrou grande receptividade", referiu Ana Salazar.

Na opinião da professora que desde há alguns anos trabalha na formação de quadros de empresas do sector turístico-hoteleiro, não há falta de trabalho ou colocação para as pessoas habilitadas. "O que tenho ouvido da parte dos empresários é que necessitam de profissionais competentes e dispostos a trabalhar em horários que nem sempre são os melhores, devido às características do negócio, e que possam ser deslocadas", assegurou-nos Ana Salazar.

Sobre o seminário realizado neste fim-de-semana no Funchal, a professora está esperançada de que o trabalho irá continuar da melhor

maneira. A questão do planeamento é essencial e deve ficar bastante clara num novo Plano Estratégico do Turismo para a Madeira até 2020. É essa a contribuição que a Delegação Regional da Ordem dos Economistas e o IPDT querem dar à Região Autónoma.

Ana Salazar adianta que será necessário também "investir mais numa gestão ao nível comportamental, mesmo entre os operacionais", por uma questão de diferenciação e para que as propostas que surjam neste plano "possam resultar num planeamento mais a longo prazo".

Os mercados turísticos, os produtores e os receptores, têm mudado. É preciso que todos os intervenientes tenham consciência disso, que se adaptem, que sejam flexíveis. Quem conhecer mais e for mais exigente com a sua formação terá melhor desempenho. "Se a qualidade no destino corresponder, os turistas recomendarão no seu regresso, e este é um dos meios que melhor mede o índice de satisfação de um turista", conclui Ana Salazar.

**DIÁRIO**  
de Notícias

**TSF**  
RÁDIO NOTÍCIAS  
**MADEIRA**  
100 FM

\* Em colaboração com a Ordem dos Economistas,

no âmbito do MBA em Turismo promovido em parceria com  
o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo



**Ordem dos Economistas**  
Delegação Regional da Madeira